

EDUCAÇÃO HOJE

Educação Sathya Sai em Valores Humanos

BOLETIM

3

Julho de 2023

Editorial: Valores Humanos - Aspectos do Ser

DESTAQUES



Um salto
para o
SER

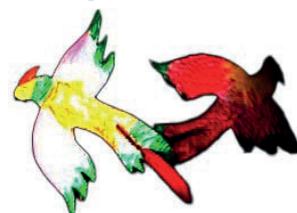


VALOR EM FOCO
Introspecção



ESSVH
na GRÉCIA

Treinamento & Educação
no HAITI



Um boletim online trimestral
publicado pelo Comitê de
Educação da OISSS

“Uma escola não deve ser considerada apenas um arranjo comum projetado para ensinar e aprender. É o lugar em que a consciência é despertada e iluminada, purificada e fortalecida; o lugar onde as sementes da disciplina, do dever e da devoção são plantadas e cultivadas para que frutifiquem”.

— Sathya Sai

EDITORIAL

Valores Humanos: Aspectos do Ser



Sathya Sai Baba transmitiu de claras e belas maneiras o profundo conhecimento antigo sobre a natureza e o significado da vida, e como ajudar as crianças em tenra idade a se tornarem conscientes de quem são e a agirem de acordo. Como toda filosofia profunda, esse processo implica um aprendizado por camadas. Sob esta luz, nossa abordagem pode ser mais profunda ou mais superficial. A questão do caráter é imemorial, bem como a preocupação em como trazer o desenvolvimento do caráter para a educação. Também atemporal é a tendência de entender mal o significado da humanidade. Como resultado, o rico e belo processo de levar as crianças a se tornarem conscientes de sua verdadeira humanidade tem sido frequentemente transformado em uma doutrinação formalística e dolorosa, com reclamações persistentes sobre a falta de valores entre jovens, escolas e professores. No contexto da Educação Sathya Sai em

Valores Humanos (ESSVH), os “valores humanos” têm grande significado e podem ser compreendidos em diferentes níveis. Inicialmente, podemos considerar a educação baseada em valores como um conjunto de regras para orientar as crianças a se comportarem bem. Os valores humanos, no entanto, são aspectos da humanidade, aspectos do Ser. Se nos atermos a uma compreensão superficial do significado de “valores humanos”, a consequência é uma perda de profundidade, reduzindo a Educação em Valores Humanos a um mero esforço para que as crianças se comportem bem. Na maioria das tradições, a humanidade é algo profundo e especial. Mesmo na linguagem comum, quando dizemos que alguém é “muito humano”, estamos descrevendo algo especial. Uma pessoa humana sem humanidade ou traços humanos genuínos, nesse sentido, é antinatural ou anormal.

O bom comportamento é, portanto, um reflexo mundano ou uma consequência natural da humanidade. O caminho subjacente à Educação Sathya

Sai em Valores Humanos, portanto, corresponde a um esforço duplo: (1) ter uma experiência direta da nossa humanidade intrínseca, reconhecendo-nos profundamente como humanos, e (2) expressar ou revelar (ex duco, educere, educação) essa humanidade tão constantemente quanto possível em nossa relação com nós mesmos e com todos e tudo mais.

Esse é um processo interno, não algo que possa ser controlado ou mesmo conduzido de fora. Tentar ter uma fachada de humanidade sem realmente experimentá-la é um esforço inútil – é aqui que a maioria das tentativas de doutrinação do bom comportamento infelizmente falha.

Se a verdadeira educação, nesse sentido mais profundo, não pode ser obtida de fora – isto é, dizendo aos outros o que fazer ou como se comportar – há uma conclusão inevitável:

a ESSVH é basicamente um processo para nós, não apenas um conjunto de técnicas a serem levadas para as salas de aula. É claro que podemos considerar melhores maneiras de orientar as crianças em direção à consciência do Ser Interno. Mas não será um processo eficiente em qualquer extensão se aquele que guia não estiver pelo menos genuinamente dedicado a se mover em direção à consciência do Ser. Isso se aplica aos professores em relação aos seus alunos, mas também aos diretores em relação aos professores. E às pessoas em todos os níveis mais altos de responsabilidade na estrutura educacional. Avançar para o conhecimento do Ser é o propósito central da ESSVH. É o destino do nosso esforço mais sincero: ter a experiência de quem realmente somos e agir de acordo.

“Sua vida é Minha mensagem”, diz Sathya Sai Baba.

Dr. Dalton Amorim

Membro do Conselho do Comitê de Educação

Educare é o desdobramento gradual do autoconhecimento, como uma semente que brota, uma árvore que cresce, uma flor que desabrocha.

TREINAMENTO DE ESSVH E EDUCAÇÃO NO HAITI

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo” - Nelson Mandela

O Instituto de Educação Sathya Sai da Europa acompanha três escolas primárias na sua jornada com a Educação Sathya Sai em Valores Humanos (ESSVH), dando formação e aulas a um total de 600 alunos em Port-au-Prince, capital do Haiti, um país muito pobre, vítima de desastres naturais recorrentes. É importante dar uma oportunidade de educação gratuita, um ambiente amoroso e refeições diárias para as crianças dessas três escolas. Os fundadores e professores das escolas conheceram a ESSVH em 2010 e continuam a receber formação e orientação, embora agora remotamente. Além do currículo acadêmico, as escolas focam na redução do estresse, no sentar-se em silêncio, em aulas de valores humanos, atividades especiais e celebrações. Com esta educação para a vida, a nova geração estará munida de um escudo interior e da estabilidade necessária para enfrentar os desafios da vida com mais coragem e autoconfiança, melhorando assim o seu futuro e o futuro do seu país.

Nas palavras de dois professores:

“Fui verdadeiramente inspirada porque aprendi que sou a luz para iluminar os outros. Devo amar sem condições, ou seja, nutrir amor incondicional.” – Christianne

“Eu entendi que uma pessoa pode mudar o seu ambiente através da ação correta e trazer luz espiritual. Cresceu em mim o desejo de fazer o bem, de não criticar os outros, mas de tentar entendê-los e compartilhar com eles o meu amor.” - Emmanuel

Cada professor tocará a vida de centenas de crianças durante sua carreira. Os alunos dessas três escolas amam seus professores e não querem se formar! Ex-alunos voltam para ajudar em eventos especiais e dois ex-alunos se tornaram professores em uma das escolas hoje. Essas são nossas maiores recompensas.



Para mais informações: <http://www.esseinstitute.org/en/node/346>



ACAMPAMENTOS DE VERÃO DE ESSVH NA GRÉCIA

Durante o mês de julho, nos últimos vinte anos, um acampamento de verão de ESSVH é realizado no belo ambiente natural das instalações de Sai Prema, não muito longe de Atenas. Meninos e meninas de 6 a 15 anos desfrutam de um programa de dez dias que inclui orações matinais, exercícios físicos, uma citação que orienta as atividades do dia, aulas de valores humanos, atividades em grupo, canto e jogos cooperativos. As crianças ajudam ativamente a limpar o ambiente após suas saborosas e nutritivas refeições vegetarianas e esperam ansiosamente por um mergulho à tarde nas águas frescas do Mar Egeu. A rotina da noite relembra o programa do dia e termina com orações, para garantir uma noite de sono tranquila. A cada ano, o acampamento propõe um tema diferente, às vezes inspirado nos axiomas de Sathya Sai Baba, como “Ame a todos, sirva a todos”, “A vida é um jogo, jogue-o!”, “O Amor é a Fonte, o Amor é o Caminho, o Amor é a Meta”, ou com base em temas centrais como “Unidade na diversidade”, “Cantando e Rezando pela Mãe Terra” e “Seja a mudança que você quer ver no mundo”. Os tópicos são aprofundados por meio de histórias edificantes, como a vida de Mahatma Gandhi, Madre Teresa ou Albert Schweitzer, e a vida e os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba, ou trabalhados por meio de histórias tiradas de antigos mitos gregos ou da herança espiritual de épicos mundiais. As aventuras do herói grego Hércules, ou as narrativas do Ramayana e do Mahabharata, ajudam as crianças a mergulhar profundamente no significado dos temas do acampamento. No final do acampamento, uma peça é montada e apresentada para compartilhar o tema do ano com pais e amigos. Graças à alegre participação das crianças, ao apoio dos pais e ao empenho dos professores, os acampamentos de verão anuais de ESSVH sempre se mostraram bem-sucedidos e uma valiosa experiência de alegria, amor e união para as crianças, que muitas vezes não conseguem conter suas lágrimas na hora da partida.

Valor em Foco: Introspecção

O hábito de sentar-se calmamente, observando as próprias emoções e o fluxo de pensamentos dá origem à inestimável habilidade de introspecção que promove tranquilidade e calma e produz um estado de atenção plena, a capacidade de “estar totalmente presente para si mesmo”, criando assim espaço para uma nova compreensão. Essa capacidade de “olhar para dentro” (que é o significado da palavra introspecção) promove a autoconsciência; tornamo-nos conscientes de nossos sentimentos, impulsos, desejos e reações, e da força dos pensamentos por trás deles; compreendemos nossa personalidade e traços de caráter e aprendemos como monitorar nossas fraquezas e a tirar o máximo proveito de nossos pontos fortes. Quando o processo de introspecção é associado aos Valores Humanos, aprendemos a harmonizar nossos pensamentos com nosso Coração Espiritual, sede dos Valores Humanos, e a agir de acordo com eles. Essa atitude desperta a paz interior, que por sua vez nos permite discernir e tomar as decisões certas. Um caráter assim – construído sobre o autocontrole e a unidade de pensamento, palavra e ação – nos leva da introspecção à autoindagação e, ao explorar a substância real do Ser, apreendemos nossa verdadeira identidade, a alma de nosso próprio ser.



“Quem no mundo sou eu? Ah, esse é o grande enigma.”

— Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas*

Uma História Edificante: Educação Verdadeira

Desejando oferecer a seu filho, Śvetaketu, a ideia de o gosto da Verdade, o sábio Uddālaka Āruṇi mandou o menino buscar uma fruta vermelha na figueira-da-índia. Quando o menino trouxe a fruta, o pai disse: “Corte ao meio”. O filho fez o que lhe foi dito.

“O que há dentro?”, perguntou seu pai. “Existem inúmeras sementes.” “Pegue uma semente e corte ao meio”, disse o pai do menino. O filho fez o que lhe foi dito. Depois de muito esforço e paciência, Śvetaketu conseguiu cortar uma pequena semente. “O que há dentro dela?”, perguntou seu pai. “Não há nada dentro, pai.” “Ó meu filho, uma árvore como esta não pode crescer do nada.” “Verdadeiramente, pai, não há nada.” “Aquilo que você chama de nada é algo que os olhos não podem ver – algo invisível do qual esta enorme árvore cresce. Essa é a Essência invisível que



permeia tudo e é a raiz de tudo o que existe. Essa é a verdade. Esse é o Ser. Isso é Você, ó Śvetaketu”.

*(Chāndogya Upanishat,
capítulo VI, seção 12)*

“A educação em valores é mais do que ensinar boas maneiras e gentileza. Trata-se de ajudar as crianças a adquirir uma visão mais ampla do potencial humano”.

Mary Kay Tam, Mestre em Educação, “Despertando o Potencial Humano”

Capa: *Acampamento de Verão de ESSVH, 2013 – Grécia*



A Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) é uma organização espiritual e humanitária que atua há mais de 50 anos, atualmente em 114 países. O Comitê de Educação da OISSS apoia e promove a Educação Sathya Sai em todo o mundo, incluindo 39 Escolas Sathya Sai, 28 Institutos de Educação Sathya Sai e programas de Educação Sathya Sai em Valores Humanos (ESSVH) e Educação Espiritual Sai (EES). Para mais informações, entre em contato: ec@sssio.org.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou usada de qualquer maneira sem a permissão prévia por escrito do proprietário dos direitos autorais. Para solicitar permissões, entre em contato com ec@sssio.org